

# Editorial

Publicamos o volume 15, número 1, de 2026 da Confluências Culturais, revista do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville (Univille). O volume reúne cinco artigos de fluxo contínuo e nove artigos no dossiê “Arquitetura, museus e arquitetura de museus”, coordenado por Angela Luciane Peyerl (coordenadora do Museu de Artes de Joinville e do Museu Casa Fritz Alt – Joinville, SC), Rodrigo Fabre Feltrin (docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Esucri) e Tayna Vicente (docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Univille).

Iniciamos o ano com a notícia da conquista da nota 5 do Conselho Superior da Capes pelo Programa em Patrimônio Cultural e Sociedade. As boas novas somam-se à publicação do volume 15, que traz artigos de interesse para o campo do patrimônio cultural, da arquitetura, do direito, da pedagogia e outras áreas afins. Essa diversidade de pesquisas reforça a interdisciplinaridade do periódico, a qual se manteve nos últimos anos de publicação.

Iniciamos com o artigo “Cultura digital indígena equatoriana desde el giro decolonial”, de Iván Rodrigo Mendizábal. A pesquisa apresenta a reconfiguração das produções de audiovisuais pelos jovens indígenas equatorianos. A cultura indígena equatoriana atual torna-se um espaço de resistência decolonial, ao unir saberes ancestrais e tecnologias digitais.

Joicele Aquino Oliveira, Amanda Estefania de Melo Ferreira e Antônio Pinheiro analisam, no artigo “Alimentação e cultura: a importância de garantir a propriedade intelectual de receitas gastronômicas regionais”, os dados de uma pesquisa bibliográfica sobre propriedade intelectual e proteção do patrimônio alimentar regional. Entre suas conclusões, os autores apontam a necessidade de avanço no ordenamento jurídico para salvaguardar as receitas e os conhecimentos tradicionais.

O artigo “Possíveis diálogos sobre a Pedagogia da Alternância em três calhas de rio do Amazonas: Alto Rio Negro, Médio Solimões e Baixo Amazonas”, de André de Oliveira Melo, Luciano Everton Costa Teles e Solange Pereira do Nascimento, destaca-se por discutir um tema pouco estudado. A Pedagogia da Alternância e a Educação do Campo são apresentadas como instrumentos de resistência e de promoção da cidadania para os povos e comunidades tradicionais da Amazônia.

Com uma abordagem que coloca em diálogo turismo religioso sustentável e patrimônio imaterial, Carlito Lopes de Oliveira Junior apresenta o artigo “Entre a pedra, a cal e as práticas: a Igreja de Nossa Senhora da Guia de Pacobaíba e os novos horizontes do patrimônio cultural em Magé (RJ)”. O autor busca reforçar a importância das práticas e sentidos partilhados pelas comunidades locais para a preservação do patrimônio religioso.

Eliandro Jaques Gonçalves e Luana de Carvalho Silva Gusso avaliam, em seu trabalho “Técnica, memória e história: a dinâmica administrativa do Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville”, o papel do IPCJ como instrumento técnico, histórico e identitário para a preservação dos bens culturais. A pesquisa utiliza como fontes laudos técnicos, pareceres, registros fotográficos e despachos institucionais.

Agradecemos a revisão cuidadosa feita por Viviane Rodrigues e Davi Moreno Junges. Destacamos também o apoio prestado por Gabriela Heidemann e Marisa Kanzler Aguayo nas etapas de diagramação e publicação da nossa revista.

Boa leitura!

Dra. Taiza Mara Rauen Moraes  
Dra. Roberta Barros Meira  
(Editoras da Revista Confluências Culturais)